



Cultura de la información

Ciência da informação como uma ciência interdisciplinar: análise sobre os conceitos de cultura e comunicação informacional

Cássia Dias Santos

Universidade Estadual Paulista
Brasil · cassiadisantos@gmail.com

Marta Lígia Pomim Valentim

Universidade Estadual Paulista
Brasil · valentim@marilia.unesp.br

Resumo: Parte-se do pressuposto de que a Ciência da Informação possui bases teóricas que possibilitam sua contribuição aos estudos de cultura e comunicação. Nesse sentido, apoiando-se em uma investigação teórica, desenvolveu-se uma pesquisa visando analisar a percepção dos professores da área da Ciência da Informação em relação aos aspectos que conferem a interdisciplinaridade deste campo. Da mesma maneira, a pesquisa também buscou identificar de que maneira o corpo docente julga o estado da arte sobre os conceitos de cultura e comunicação informacional no âmbito da Ciência da Informação. Metodologicamente realizou-se um estudo exploratório de natureza qualitativa e quantitativa, cujos sujeitos de pesquisa foram constituídos por professores do Departamento de Ciência da Informação da Faculdade de Comunicação da *Universidad de la Habana*, em um total de 25 profissionais. Para a coleta de dados aplicou-se um questionário utilizando-se a *Escala Likert* e o Grupo Focal com o objetivo de identificar o ponto de vista dos professores em relação aos conceitos de cultura informacional; comunicação informacional; interdisciplinaridade, multidisciplinaridade e transdisciplinaridade na Ciência da Informação. No que tange a análise das informações obtidas, aplicou-se o método de pesquisa 'Análise de Conteúdo', mais especificamente a técnica 'Análise Categorical', uma vez que permite propor inferências e interpretações a propósito dos objetivos propostos na pesquisa. Evidenciou-se que Ciência da Informação quando vista pelas abordagens de enriquecimento mútuo e cooperação em sua relação com outros campos, as ideias interdisciplinares aparecem como uma das características deste campo.

Palavras-chave: Ciência da Informação; Interdisciplinaridade; Cultura Informacional; Comunicação Informacional.

Abstract: It starts from the premise that the Information Science has theoretical foundations, which enable its contribution to culture and communication studies. In this sense, from a theoretical research, we developed a survey in order to analyze the perception of Information Science area teachers regarding the aspects, which confers this interdisciplinary field. In the same way, the survey also sought to identify how the teaching staff judge the state of the art on the concepts of informational culture and informational communication in the context of Information Science. Methodologically conducted an exploratory study of qualitative and quantitative, whose research subjects were constitute of teachers of the Information Science Department of Faculty Communication of *Universidad de la Habana*, in a total 25 professionals. For data collection applied a questionnaire using the Likert Scale and the Focus Group in order to identify the teachers' point of view in relation to the concepts of information culture; informational communication; interdisciplinary, multidisciplinary and transdisciplinary in Information Science. Regarding the analysis of information, we applied the research method 'Content Analysis', specifically the technical 'Categorical Analysis', since it allows propose inferences and interpretations with regard to the proposed objectives in the research.

Keywords: Information Science; Interdisciplinarity; Informational Culture; Informational Communication.

1 Introdução

Desde sua origem, a Ciência da Informação enquanto campo científico vem passando por transformações de cunho teórico e metodológico, influenciada principalmente por suas inter-relações com outras disciplinas científicas, as quais tem despertado nos pesquisadores que atuam em programas de pós-graduação, o anseio de aprofundar as discussões e reflexões pertinentes à evolução deste campo científico.

Nessa perspectiva, é imprescindível estudar os conceitos que sustentam a fundamentação teórica e metodológica da área de Ciência da Informação, visando uma maior compreensão das várias facetas que a constitui. Para tanto, conhecer a percepção de pesquisadores que atuam neste campo científico, sobre os conceitos e abordagens consolidados pode contribuir para se obter uma visão mais ampliada dos fundamentos que alicerçam a discussão e a reflexão na área de Ciência da Informação.

De modo recorrente, a interdisciplinaridade é vista como uma das características que fundamentam a Ciência da Informação, da mesma maneira é reconhecido que essa qualificação não se apresenta como consensuada no âmbito do corpo científico deste campo, que ora é refletido como multidisciplinar, ora como transdisciplinar. Acredita-se que um dos aspectos determinantes para esclarecer tais fundamentos reside em evidenciar como este campo está se relacionando com os conceitos advindos de outras áreas.

Os conceitos de cultura e comunicação informacional tem se apresentado na literatura científica da Ciência da Informação sob distintas perspectivas, manifestando de certa maneira o quanto esses fatores merecem ser objeto de reflexões e discussões no âmbito do campo, especialmente por estarem relacionados as abordagens cujo interesse envolve processos de apropriação, geração, compartilhamento e uso de informação e conhecimento.

A presente pesquisa refere-se à execução de um estágio de pesquisa na *Universidad de La Habana*, Cuba, cujo objetivo principal residiu em ampliar a compreensão no que tange às concepções de pesquisadores estrangeiros em relação aos estudos da cultura e da comunicação informacional, pois defende-se que os pesquisadores que atuam no campo da Ciência da Informação possuem percepções distintas sobre os conceitos que são trabalhados na área. Acredita-se que a referida pesquisa conseguiu reunir informações relevantes para um novo prisma reflexivo no âmbito da Ciência da Informação.

2 Pressupostos teóricos

Ao longo de sua trajetória histórica a Ciência da Informação vem produzindo abordagens científicas acerca dos fenômenos afetos a ela. Nessa perspectiva, é possível encontrar discussões em relação aos conceitos, definições, objetos de estudo, limites teóricos e metodológicos, bem como a tricotomia: interdisciplinar, multidisciplinar e transdisciplinar.

Em termos conceituais é importante ressaltar que não há consenso sobre a compreensão do que é o campo científico denominado 'Ciência da Informação', o que se observa é uma amplitude de entendimentos com os quais este campo de conhecimento vem se configurando. Nesse contexto, Saracevic (1996) afirma que a Ciência da Informação deve ser refletida em termos globais e não locais, uma vez que o referido campo científico se manifestou igualmente em todo mundo. Embora não seja possível ignorar que existem bases conceituais que fogem ao domínio global do campo, como o fato de haver pelo menos duas perspectivas pelas quais esta Ciência está sendo compreendida, isto é, as compreensões relativas à 'Ciência da Informação' e às 'Ciências da Informação'.

Uma das definições mais aceitas na área de Ciência da Informação foi cunhada por Saracevic (1995, p.2) como:

[...] um campo que voltado à pesquisa científica e à prática profissional e que trata dos problemas da comunicação dos conhecimentos e dos registros de conhecimentos na sociedade, no contexto de usos e necessidades das informações sociais, institucionais e/ou individuais. Na abordagem desses problemas de interesse particular, é vantajoso o emprego das modernas tecnologias da informação.

Nessa perspectiva, a responsabilidade da Ciência da Informação junto à sociedade – enquanto campo de conhecimento – no que tange ao trabalho com a informação e a relevância do uso de tecnologias são postos em evidência.

Observa-se que na outra linha de pensamento, a denominada 'Ciências da Informação', o foco reside na integração e confluência de subcampos e, assim, é conceituada como: “[...] conjunto de disciplinas congregadas por compartir el trabajo con la información, al cual se vinculan las áreas de la bibliotecología, la archivística, la documentación, la museología y la ciencia de la información” (Quintero Castro *et al.*, 2009, p.197).

Certamente essas duas perspectivas merecem um aprofundamento para se compreender o que as aproximam e as distanciam em suas abordagens, entretanto, neste caso o interesse reside apenas em esclarecer que há um enfoque distinto por trás de ambas as denominações.

As abordagens científicas que procuram esclarecer o campo da Ciência da Informação têm se referido as condições metodológicas e práticas para que o mesmo seja caracterizado como multidisciplinar, interdisciplinar ou transdisciplinar.

Conceitualmente Pombo (2004, p.37, grifos da autora) explica que multidisciplinaridade é:

[...] qualquer tipo de associação mínima entre duas ou mais disciplinas, associação esta que, não exigindo alterações na forma e organização de investigação e/ou ensino, supõe, contudo, algum esforço de coordenação entre os investigadores e/ou professores destas disciplinas.

Para Smit e Tálamo (2007) a Ciência da Informação está se relacionando com outras bases teóricas sob uma perspectiva multidisciplinar, o que neste caso implica na incorporação de conceitos e métodos provindos de outros campos sem o comprometimento de promover novas construções.

Quando se pensa em um nível teórico e metodológico que resulta em uma relação recíproca entre disciplinas, enfoca-se a interdisciplinaridade. Pombo explica que (2004, p.38, grifo da autora):

Por interdisciplinaridade deveria então entender-se qualquer forma de combinação entre duas ou mais disciplinas com vista à compreensão de um objeto a partir da confluência de pontos de vista diferentes e tendo como objectivo final a elaboração de uma síntese relativamente ao objecto comum. A interdisciplinaridade implica, portanto, alguma reorganização do processo ensino/aprendizagem e supõe um trabalho continuado de cooperação dos investigadores e/ou professores envolvidos.

Essa perspectiva é de maneira corrente considerada a mais próxima do empreendimento científico realizado pela Ciência da Informação. Segundo Pinheiro (2006) a esteira teórica e prática da Ciência da Informação é permeada por abordagens, ideias e conceitos interdisciplinares, cuja constituição é evidenciada pelas conexões e fronteiras com distintas disciplinas, bem como pelo seu território epistemológico.

Por outro lado, a perspectiva do pensamento transdisciplinar “[...] implica tanto uma nova visão quanto uma experiência vivenciada. É uma maneira de autotransformação orientada para o conhecimento de si, a unidade do conhecimento, bem como a criação de uma nova arte de viver em sociedade” (Nicolescu, 1999, p.3). Isso significa transpor o olhar para além de sua fronteira epistemológica, conforme defende Targino (1995) que acredita que a Ciência da Informação tem condições para tal, na medida em que seu objeto de estudo lhe propicia essa transversalidade.

Sob o enfoque das tricotomias apresentadas é possível refletir a atuação da Ciência da Informação em termos epistemológicos e práticos como uma Ciência aberta, fechada e transversal no que tange a sua relação com o seu próprio campo e com os demais e, por consequência, de que modo está impactando na sociedade.

As temáticas cultura e comunicação informacional vêm fazendo parte do universo conceitual desenvolvido no âmbito da Ciência da Informação. Evidencia-se que as abordagens estabelecidas para essas temáticas geralmente são constituídas pelas perspectivas 'organizacional' e da 'sociedade'.

Em termos amplos, cultura informacional pode ser compreendida como princípios, valores, crenças, ritos, normas, entre outros elementos que influem nos indivíduos em processos que demandam perceber, interpretar, identificar, apropriar, socializar e usar informação e conhecimento. Enquanto que a comunicação informacional atua no sentido de propiciar significado aos processos de difusão dos pressupostos defendidos por determinada cultura em relação à informação e ao conhecimento.

Diante das conceituações expostas, acredita-se ser oportuno discutir como o corpo científico da Ciência da Informação vem compreendendo as referidas temáticas.

3 Procedimientos metodológicos

A pesquisa se caracteriza por ser qualitativa de natureza descritiva e exploratória, uma vez que amplia o conhecimento sobre os conceitos que são aceitos e disseminados por uma comunidade científica especializada.

Os sujeitos de pesquisa são os docentes pertencentes ao Departamento de Ciência da Informação da *Facultad de Comunicación da Universidad de la Habana*, totalizando 25 (vinte e cinco) profissionais.

Para tanto, foi aplicado um questionário utilizando-se a Escala de *Likert*, com o intuito de conhecer as percepções positivas e negativas dos docentes em relação ao grau de concordância ou discordância sobre o tema de pesquisa. Foi aplicado *in loco* um questionário junto aos sujeitos de pesquisa.

Para a análise de dados utilizou-se o método 'Análise de Conteúdo' aplicado às pesquisas de caráter qualitativo. Bardin (1977, p.42) define este método como um

[...] conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens.

A técnica 'Análise Categrial', umas das técnicas do método 'Análise de Conteúdo' será aplicada com o objetivo de trazer aspectos, a partir das convergências e divergências identificadas na pesquisa de campo, com o intuito de realizar inferências que auxiliem a compreender os objetos e fenômenos estudados. Para tanto, definiu-se *a priori* as seguintes categorias de análise: 1) interdisciplinaridade no âmbito da Ciência da Informação; 2) cultura informacional e comunicação informacional. Bardin (1977, p.118) argumenta que a categorização é um processo que envolve a classificação de elementos fundamentais para a pesquisa, buscando comparar e definir semelhanças e diferenças, de maneira a agrupá-los segundo características comuns.

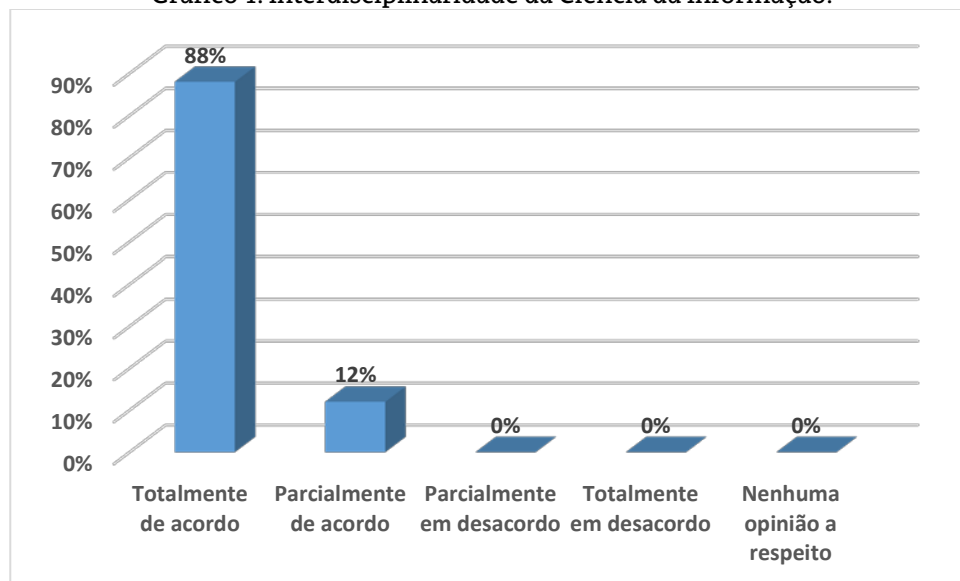
Apesar de o questionário ter sido constituído de perguntas fechadas, justamente pela possibilidade de realizar a pesquisa *in loco* deixou-se em aberto, caso algum sujeito pesquisado quisesse expressar ou acrescentar sua opinião sobre a questão respondida, mesmo porque é importante ressaltar que após a aplicação do questionário, realizou-se o Grupo Focal ou Grupo de Foco, cujo objetivo foi debater e aprofundar algumas questões e pontos de interesse da pesquisa.

4 Análise e apresentação dos resultados

Apresenta-se a seguir a análise dos dados das categorias interdisciplinaridade da Ciência da Informação e Cultura e Comunicação Informacional, e visando sistematizar as opiniões obtidas foram elaborados gráficos que representassem as respostas recebidas de cada categoria.

A seguir apresenta-se três questionamentos e as respostas obtidas referentes a primeira categoria, assim, no que se refere à compreensão de a Ciência da Informação ser denominada uma Ciência interdisciplinar (Questão 1) obteve-se as seguintes opiniões:

Gráfico 1: Interdisciplinaridade da Ciência da Informação.



Fonte: Dados da pesquisa.

Evidenciou-se que 88% dos sujeitos participantes estão totalmente de acordo, sendo muitas vezes mencionado que essa identidade lhe é concedida por causa de seu objeto de estudo e das relações que mantém com outras disciplinas. Embora, 12% dos sujeitos pesquisados estão parcialmente de acordo com essa afirmação, isso porque de maneira geral há certa compreensão que se deve olhar tanto para o aspecto epistemológico quanto para a prática da área.

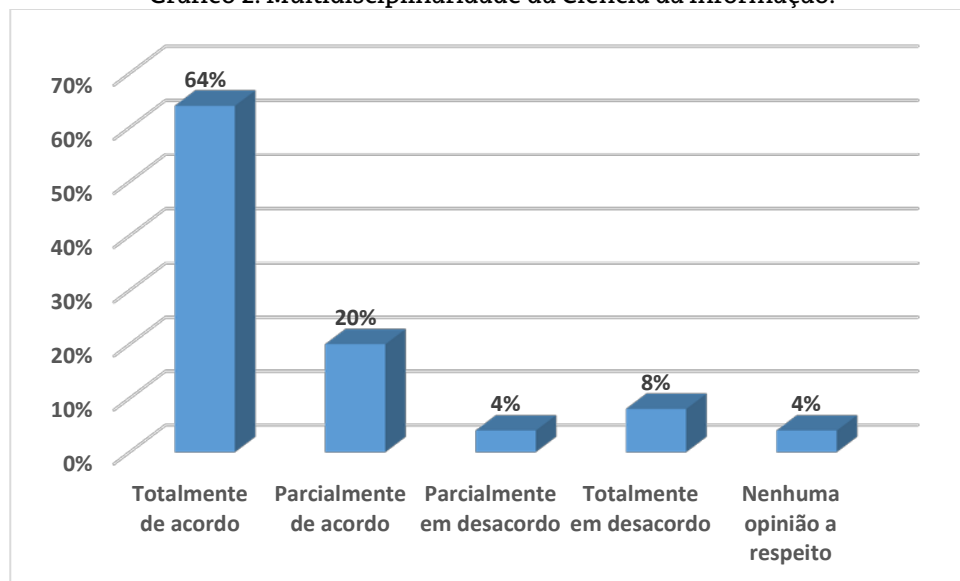
Quando discutido sobre o tema houve a explicação de que *"interdisciplinaridade não é outra coisa a não ser o resultado de um diálogo, um intercâmbio entre as disciplinas"*, havendo de certa maneira consenso quanto às relações da Ciência da Informação com outros campos, uma vez que isso ocorre desde a sua origem. Dentre os campos citados, pode-se mencionar: *Informática, Economia, Sociologia, Filosofia, Matemática, Psicologia, Biblioteconomia, Arquivologia, Museologia*, entre outros. Neste caso, autores clássicos da área foram tomados como fundamento como, por exemplo, Borko e Saracevic. Em outra perspectiva, pensando as 'Ciências da Informação' houve a seguinte opinião: *"Ciências da Informação é um campo interdisciplinar porque se relaciona com a arquivística, com a Biblioteconomia, com a Documentação, com a Ciência da Informação no singular, onde ela dá, e a ela lhe dá"*. Ressalta-se que são duas maneiras de pensar distintas que merecem ser discutidas, pois no primeiro caso não se sabe até que ponto existe a interdisciplinaridade, ao contrário considera-se que há *"um diálogo interdisciplinar em uma só direção"*, enquanto que no segundo caso, nas Ciências da Informação, a relação de contribuição mútua entre as disciplinas é mais evidenciada.

Além disso, a problemática da interdisciplinaridade da Ciência da Informação foi destacada quando *"[...] ao considerar sua base teórica apenas parcela é interdisciplinar"*, é neste ponto que, segundo as discussões de ordem epistemológica ficaria comprometida à interdisciplinaridade do campo. Nessa perspectiva, seria correto afirmar que uma Ciência é parcialmente interdisciplinar? Pelo menos o que parece é que a análise pode ser realizada a partir de dois vieses: tanto em questões teóricas, quanto em questões práticas. Esta última demonstra ser a grande segurança para a Ciência da Informação, porquanto está se firmando como um campo interdisciplinar, e este é um fato destacado pelos docentes. Embora, não se descartou que as construções teóricas da Ciência da Informação não estão contribuindo com outros

campos, mas que se isso está ocorrendo – mesmo que minimamente – não está ou está pouco evidenciado.

Em relação a se a Ciência da Informação é um campo multidisciplinar, obteve-se as seguintes opiniões:

Gráfico 2: Multidisciplinaridade da Ciência da Informação.



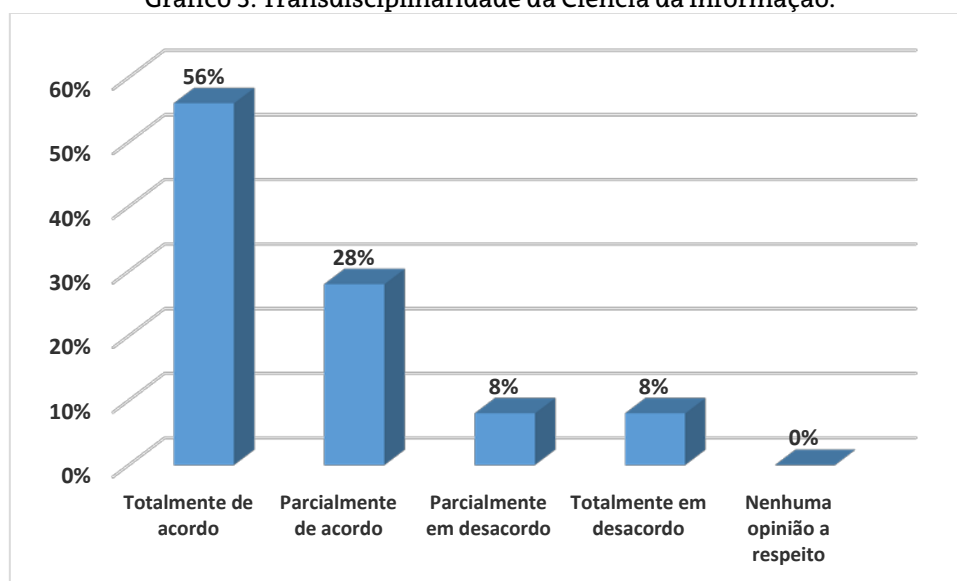
Fonte: Dados da pesquisa.

Observa-se que houve certa disparidade quanto a Ciência da Informação ser multidisciplinar, mas a grande maioria representando 64% dos docentes pesquisados estão totalmente de acordo com essa afirmação. Ainda, 20% deles concordam parcialmente com a compreensão da multidisciplinaridade, pois consideram que *"depende do ponto de vista de algumas coisas"*, pois podem ou não se inserirem nesta categoria. Dos pesquisados 4%, se posicionaram parcialmente em desacordo, um sujeito pesquisado considerou em sua resposta o fato de a questão se referir a *"Ciência da Informação"* no singular e não a *"Ciências da Informação"* no plural. Além disso, 8% dos sujeitos pesquisados se posicionaram em pleno desacordo, um deles justificou a opinião considerando a exclusão mútua em relação à primeira questão, e outro que o campo se encontra em um estágio que a coloca como *"mais do que multidisciplinar"*. Por fim, 4% dos pesquisados não tinham opinião formada sobre a referida questão.

A característica multidisciplinar que se faz presente na Ciência da Informação vem sendo firmada, cujo entendimento está relacionado à *"vinculação"*, *"relação"* e a *"multidisciplinas"* ou que este campo *"conflui o mesmo espaço em comum com outras disciplinas"* e de fato, essas dimensões se constituem em requisito básico para a sobrevivência de qualquer Ciência. Um ponto destacado na discussão dos docentes pesquisados é a consciência de que a multidisciplinaridade representa um nível anterior à concepção de disciplina e inferior às pretensões metodológicas da interdisciplinaridade. Dessa maneira, não se esperaria alguma reciprocidade com outras disciplinas, neste caso há a relação em *"um só sentido"*. Portanto, como uma ciência multidisciplinar a Ciência da Informação estaria mantendo o nível mínimo de relações que se possa esperar com outras disciplinas.

Em relação a se ao questionamento se a Ciência da Informação é um campo científico transdisciplinar, obteve-se as seguintes opiniões:

Gráfico 3: Transdisciplinaridade da Ciência da Informação.



Fonte: Dados da pesquisa.

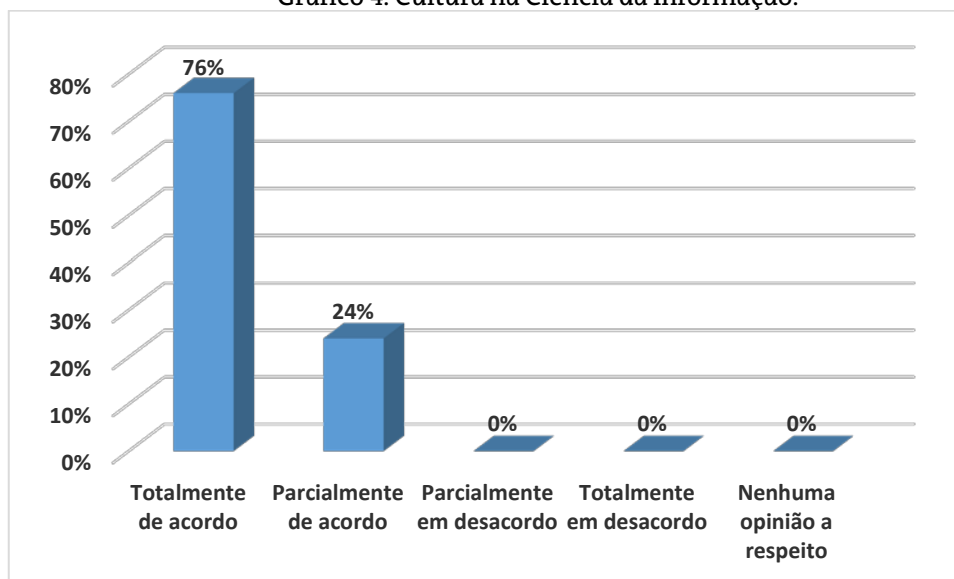
Conforme o Gráfico 3, 56% os sujeitos pesquisados estão em acordo com essa afirmação. Dos que mencionaram que eram parcialmente em acordo somaram-se 28%, sendo que consideraram que *"não há tanta transdisciplinaridade [...]"* ou que *"há menos consenso sobre a transdisciplinaridade [...]"* os outros campos não veem a área dessa maneira", basicamente os que opinaram nesta alternativa correspondem a uma parcela que entende que a Ciência da Informação *"deveria ser transdisciplinar"*, mas não é completamente. Além disso, 8% dos sujeitos pesquisados mencionaram estar parcialmente em desacordo, pois entendem que a transdisciplinaridade significa compreender *"uma epistemologia comum [...]"* todos os campos carecem de uma epistemologia comum" ou que *"está se falando de uma só Ciência"*, assim reconhecem que a Ciência da Informação não se enquadra nessa categoria. Um pouco parecido, os 8% pesquisados que discordam totalmente justificaram que para a Ciência da Informação ser considerada um campo transdisciplinar deve ocorrer *"uma mutação de disciplinas"* ou que *"não há fundamentação teórica que justifique isso"*.

Evidencia-se que a Ciência da Informação vista como uma Ciência transdisciplinar é um pensamento que convence pouco mais da metade do corpo científico pesquisado. Dentre as justificativas para tal concordância é que *"seu objeto de estudo afeta outros campos que, por sua vez, afeta sua área de conhecimento"*; que tal característica é concebida *"a partir do ponto de vista da informação"*; ou também pela *"transmutação de conceitos"* e *"por sua capacidade de atravessar as outras Ciências"*. Em geral, é compreendido também por outros docentes que a Ciência da Informação possui elementos e atitudes que a torna transdisciplinar. Embora, no momento da discussão as divergências sobre este ponto ficaram nítidas, pois chamaram a atenção para a proposta que está por trás da transdisciplinaridade, isto é, significa o *"resultado de vários conhecimentos disciplinares"*. Ressaltando que *"o transdisciplinar é que conduz a um espaço diferente e, este sim, está em processo"*, mas, obviamente essa não é uma discussão definitiva. Percebe-se que de qualquer modo, não é desejável que a Ciência da Informação abdique de sua atitude transdisciplinar, ao contrário, é apropriado reconhecê-la, ao refletir sobre a argumentação de que se está *"em um processo entre a interdisciplinaridade com algo da transdisciplinaridade"*, por mais que este pensamento não seja predominante no campo.

Na categoria cultura e comunicação informacional têm-se sete (7) questões cujas respostas serão apresentadas nos gráficos e reflexões a seguir.

No que tange a se os estudos de cultura poderiam encontrar na Ciência da Informação aportes ou contribuições teóricas e metodológicas para sua compreensão e avanço, obteve-se as seguintes opiniões:

Gráfico 4: Cultura na Ciência da Informação.



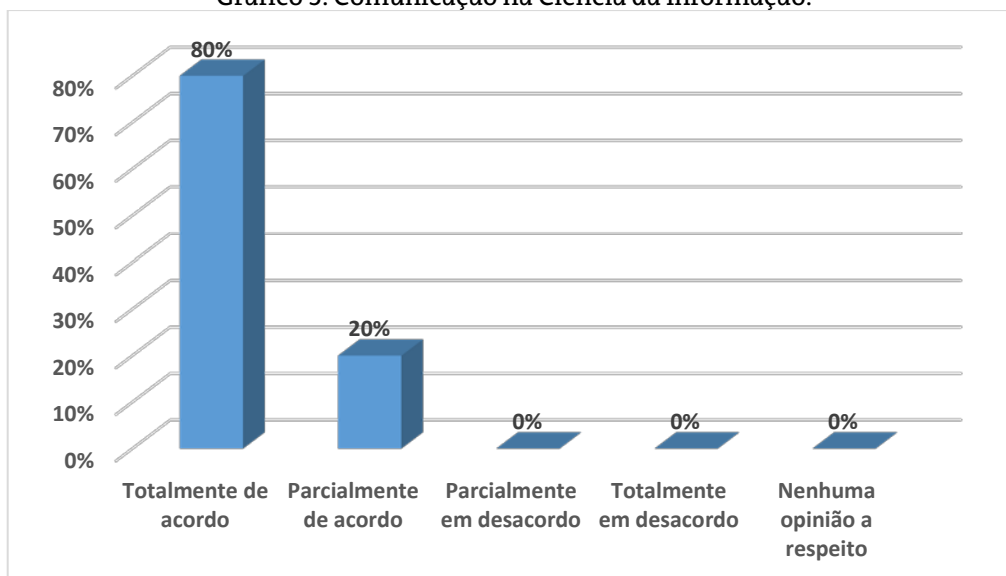
Fonte: Dados da pesquisa.

Verificou-se que 76% dos sujeitos pesquisados afirmaram estar de acordo com essa assertiva. No entanto, os demais 24% afirmaram concordar em parte, dentre as opiniões pode-se destacar: *"pode encontrar contribuição, mas não há"*; *"utilizamos os conceitos, mas não contribuimos"*; *"o conceito de cultura é mais próximo da Sociologia, Antropologia e Psicologia"* e, por isso, a contribuição vem mais desses campos. Além disso, alguns argumentaram que *"é a Ciência da Informação que deve nutrir-se dos estudos da cultura [...] ela parte da compreensão destes estudos"*.

Compreende-se que ao se compreender que a Ciência da Informação está contribuindo com os estudos de cultura significa reconhecer o mínimo de seu exercício interdisciplinar com a temática. Em relação a isso, grande parte das opiniões admitiram que este campo é capaz, justificando que a Ciência da Informação está trabalhando e contribuindo ativamente *"passando pela informação e pelo conhecimento"*, bem como houve algumas manifestações sobre o fato deste campo trabalhar com o conceito de cultura aplicado a enfoques específicos, tais como: *estudos do comportamento, gestão da informação, gestão conhecimento, sociedade, alfabetização informacional e estudos organizacionais*. Contudo, nas discussões realizadas houve certa concordância que, talvez, o que coloca em dúvida a tal contribuição seja o fato que na prática se reconhece (pelo menos parte do corpo científico) o teor dessas contribuições, porém, se olhar para a teoria a situação muda de figura, uma vez que *"às vezes falta um pouco de trabalho para teorizar as contribuições da Ciência com os demais"*. Isso é reflexo do pouco empreendimento do campo em evidenciar sua contribuição para os estudos de cultura para si e para os outros campos.

No que tange a se os estudos de comunicação podem encontrar na Ciência da Informação aportes ou contribuições teóricas e metodológicas para sua compreensão e avanço, obteve-se as seguintes opiniões:

Gráfico 5: Comunicação na Ciência da Informação.



Fonte: Dados da pesquisa.

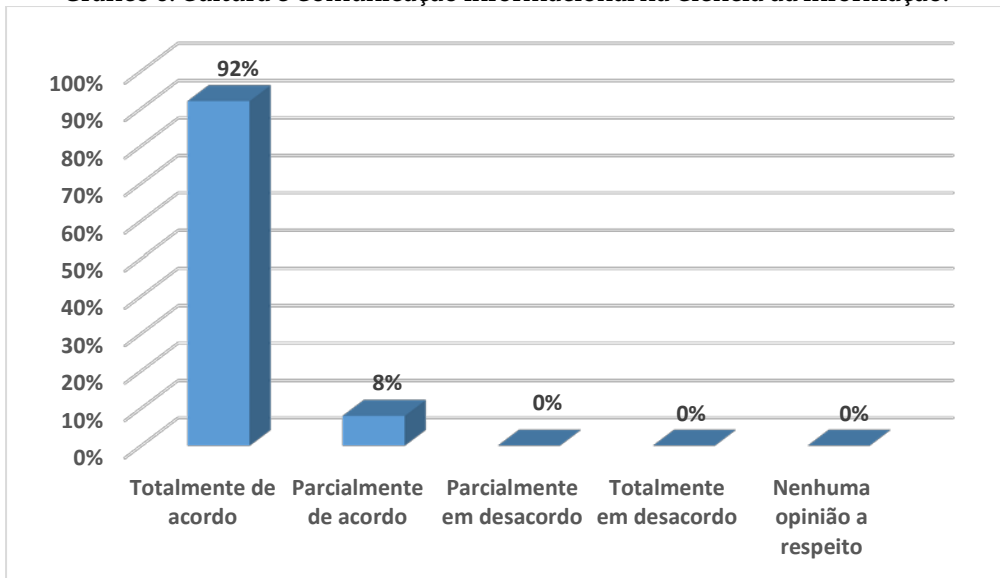
Observou-se que 80% dos sujeitos pesquisados concordam com essa assertiva, sendo que 20% concordam apenas parcialmente com as argumentações similares de que *"a Ciência da Informação apropriada mais da Ciência da Comunicação"* ou que *"falta à área contribuir mais"*.

Nas argumentações em relação a comunicação no contexto da Ciência da Informação compreende-se que este fenômeno perpassa o campo e, portanto, os estudos desenvolvidos têm tido importância para se trabalhar a informação e o conhecimento. Por exemplo, mencionaram os desdobramentos da *comunicação científica*, da utilização do termo *infocomunicação*, bem como a relevância dos estudos da comunicação para a *gestão* e a *organização do conhecimento*. Entretanto, por mais que essa consciência de que há um viés muito particular da comunicação sendo desenvolvido no campo, e isto está claro para a maioria dos sujeitos pesquisados, tudo indica que a temática é assombrada pela mesma problemática da questão anterior, uma vez que o modo que a Ciência da Informação está contribuindo não está sendo totalmente evidenciado, no sentido de não haver uma teorização dedicada a isso.

O interessante da frequência das respostas nas duas questões anteriores (4 e 5) é que há uma percepção de que a Ciência da Informação é mais próxima dos estudos de comunicação do que de cultura, talvez porque associam as relações multi e interdisciplinares na evolução destes dois campos.

Buscou-se saber se os estudos de cultura e comunicação informacional realizados no âmbito da Ciência da Informação podem ser usados nos diferentes campos científicos que estudam estes fenômenos, obteve-se as seguintes opiniões:

Gráfico 6: Cultura e Comunicação Informacional na Ciência da Informação.



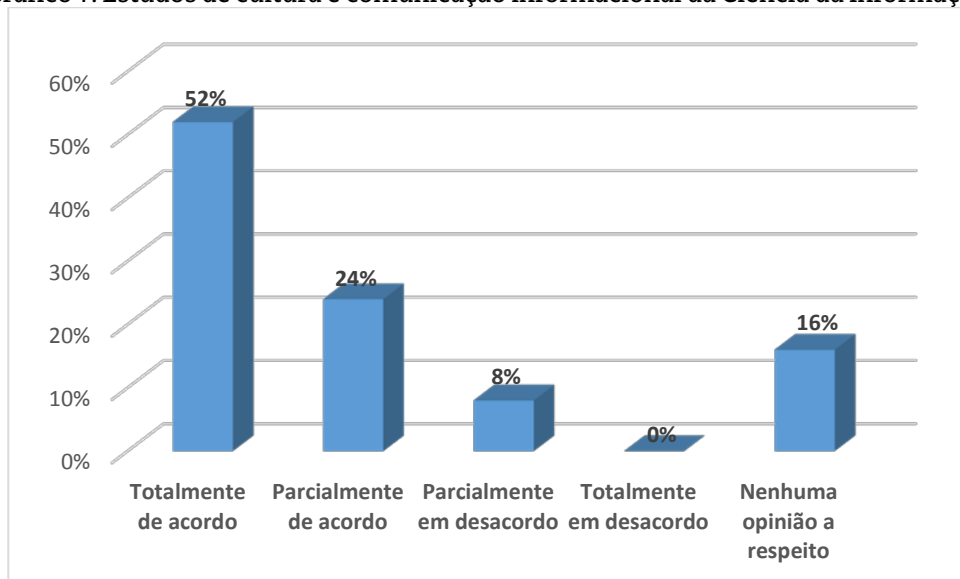
Fonte: Dados da pesquisa.

Evidenciou-se que 92% afirmaram estar totalmente de acordo, 8% dos sujeitos pesquisados disseram estar parcialmente de acordo, pois um dos participantes mencionou que *"depende de que comunicação está se falando"*.

Dessa maneira, considerando o fato de a Ciência da Informação se apropriar e desenvolver estudos voltados às temáticas cultura e comunicação informacional, há a conscientização por grande parte dos sujeitos pesquisados de que o constructo teórico e prático desenvolvido pelo campo pode ser sim utilizado por outros campos, na medida em que se considera o interesse pela mesma temática. Mesmo assim, como campo científico seria interessante investigar se de fato essa apropriação por parte dos outros campos vem ocorrendo.

Quanto a se os estudos da cultura e comunicação informacional estão sendo mais difundidos na literatura da área de Ciência da Informação, obteve-se as seguintes opiniões:

Gráfico 7: Estudos de cultura e comunicação informacional da Ciência da Informação.



Fonte: Dados da pesquisa.

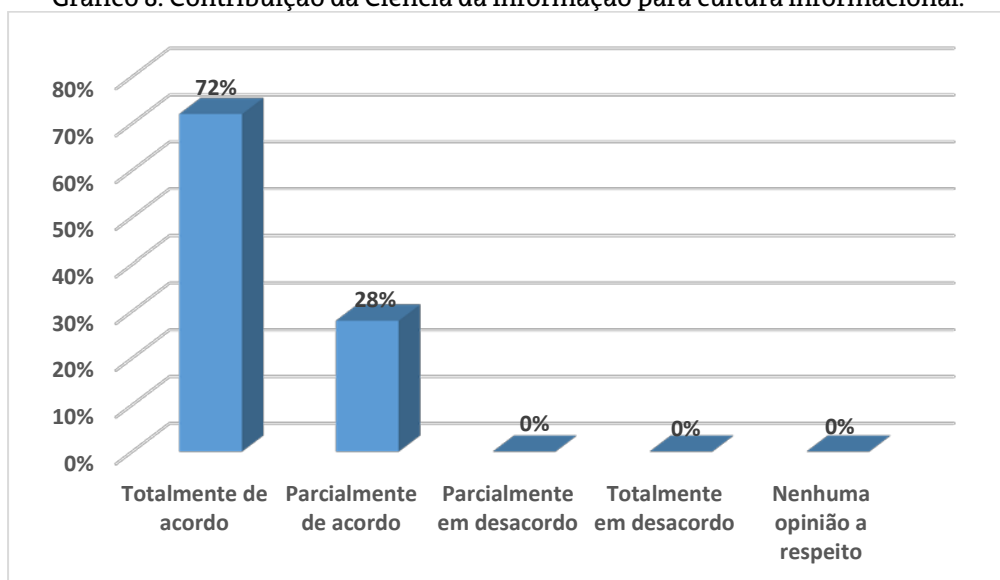
Verificou-se que 52% dos sujeitos pesquisados afirmaram estar totalmente de acordo, 24% afirmaram estar parcialmente de acordo, 8% estão parcialmente em desacordo e os 16% restantes mencionaram não ter nenhuma opinião a respeito.

De maneira geral o que se pode inferir é que a cultura e a comunicação estão de alguma maneira ganhando espaço investigativo na Ciência da Informação. Certamente o fato de a cultura e a comunicação estarem relacionadas com dimensões da sociedade, não caberia a Ciência da Informação ficar a margem deste tipo de discussão e, por mais que se trate de uma percepção subjetiva, ela representa as percepções que tais temáticas possuem em contextos científicos do campo.

Contudo, a partir das argumentações, percebeu-se que essa questão poderia ser interpretada de distintas maneiras, pois se pode considerar tanto que os estudos de cultura e comunicação informacional estão sendo mais difundidos mais do antes na Ciência da Informação, quanto em comparação a outros campos. Além disso, certamente quem trabalha com o tema consegue ter uma opinião mais precisa a respeito da mesma.

Em relação a se o campo da Ciência da Informação contribui efetivamente com as reflexões, conceitos, definições sobre cultura e comunicação informacional, obteve-se as seguintes opiniões:

Gráfico 8: Contribuição da Ciência da Informação para cultura informacional.



Fonte: Dados da pesquisa.

Conforme observou-se, 72% dos sujeitos pesquisados concordaram e 28% concordaram em parte, em geral mencionaram que a Ciência da Informação poderia contribuir mais, além do fato de se tratar de conceitos provindos de outros campos.

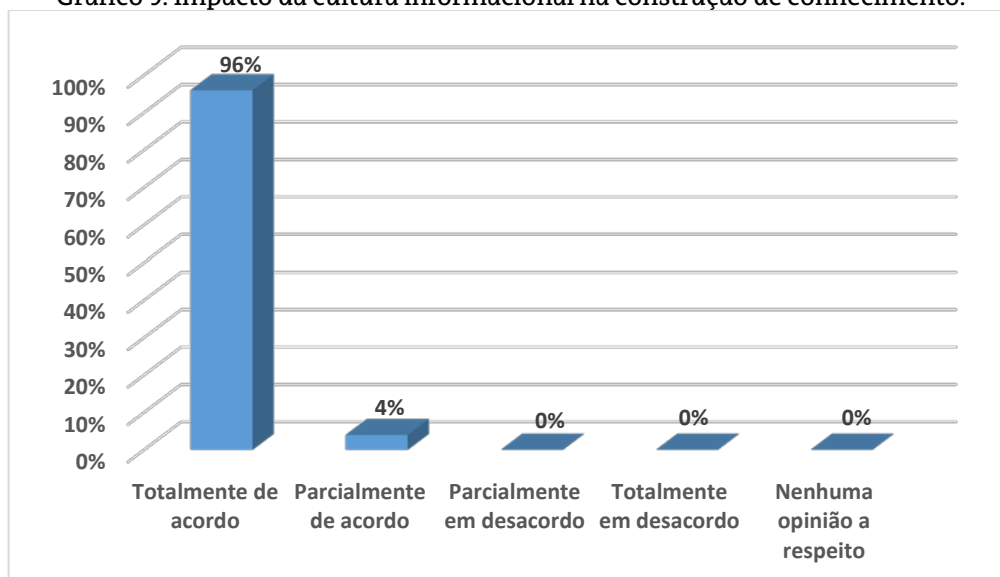
Diante das argumentações obtidas evidencia-se que se deve ater a uma questão temporal, isto é, se durante muito tempo a Ciência da Informação apenas se apropriou dos estudos da cultura provindos de outras áreas do conhecimento como a Sociologia e a Antropologia, atualmente este campo se encontra capacitado para também contribuir com as referidas temáticas. Em relação a isso, há a compreensão de que os conceitos de cultura e comunicação são resultados de *"uma contribuição mútua de áreas do conhecimento"*. Nessa perspectiva, a Ciência da Informação assim como outras áreas do conhecimento que se interessam pelos objetos e fenômenos da cultura e da comunicação estariam mutuamente se apropriando e contribuindo com essas temáticas. Mais especificamente, no campo científico da Ciência da Informação provavelmente isso estaria ocorrendo em suas inter-relações com a informação e o conhecimento.

Ademais, as afirmações obtidas nesta questão de certa forma estão em consonância com as questões 4 (quatro) e 5 (cinco), inferindo-se, portanto, que se a Ciência da Informação está contribuindo isto não é evidenciado para a comunidade

científica da própria área e das outras áreas que tratam desses fenômenos, implicando certamente no reconhecimento de sua atuação como uma ciência interdisciplinar.

Buscou-se averiguar se o impacto da cultura informacional é significativo para a apropriação, geração, socialização e uso de informação e do conhecimento, obteve-se as seguintes opiniões:

Gráfico 9: Impacto da cultura informacional na construção de conhecimento.

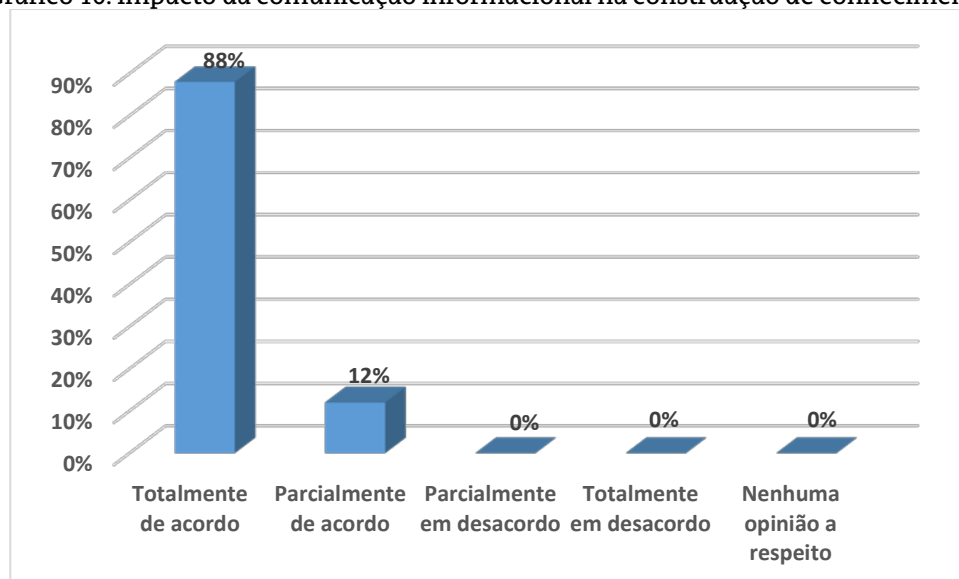


Fonte: Dados da pesquisa.

Na referida questão evidenciou-se que 96% disseram estar de acordo, sendo que 4% concordaram em parte. Nessa última questão, buscou-se compreender a importância da cultura no processo de valorização da informação e do conhecimento, nota-se que grande parte dos docentes a consideram um fator influente para a dinâmica que perpassa esses dois elementos, em sentido geral, foi amplamente argumentado que existe uma relação estreita da cultura com a apropriação e o uso da informação. Mais estritamente, pode-se entender que a *"cultura influencia na forma como uma pessoa vai usar, socializar, manejar a informação"*. Nesses termos, foi discutido que se trata de um processo ou prática que se aplica a contextos mais amplos – como a sociedade - ou específicos – como ambientes organizacionais. Dessa maneira, os valores que perpassam uma determinada cultura impactam diretamente no comportamento dos indivíduos com a informação e o conhecimento. E esse comportamento representa atributos como o comprometimento e a capacidade que um indivíduo possui de reconhecer, interpretar e utilizar a informação, conforme argumentado anteriormente.

A questão 10 (dez) afirmava que é significativo o impacto da comunicação informacional para a apropriação, geração, socialização e uso de informação e do conhecimento, obteve-se as seguintes opiniões:

Gráfico 10: Impacto da comunicação informacional na construção de conhecimento.



Fonte: Dados da pesquisa.

Como demonstra o Gráfico 10, 88% opinaram concordar, enquanto que 12% estiveram parcialmente de acordo. Observa-se que há um reconhecimento pela maioria dos docentes quanto à importância da comunicação para os processos que interferem na dinâmica e aproveitamento da informação e do conhecimento. Sendo justificado que *"não se pode falar de conhecimento e informação se não há no meio um processo de comunicação"*, dessa maneira, os processos de comunicação são entendidos como essenciais para *"produzir interpretação, codificação e significado"*. Incluem-se, todas as formas e meios para se comunicar.

Compreendida nesses termos, a informação e o conhecimento quer sejam reconhecidos de maneira *lato* ou *stricta*, quer sejam transmitidos pelas tecnologias ou pela rede de pessoas, estão sujeitos a processos de comunicação, uma vez que propiciam condições necessárias para desencadear ações que garantam a disseminação, socialização, uso ou construção de conhecimento. Conquanto, um aspecto ressaltado é que *"a comunicação está imbricada a cultura"*, isto é, há uma relação estreita desses dois fatores que, por conseguinte permitem ser analisado pela estreita relação que possuem com a informação e o conhecimento.

Considerações

Esta pesquisa propôs-se a compreender a opinião dos docentes que atuam na área de Ciência da Informação da *Universidad de la Habana*, Cuba, no que tange a abordagens relacionadas a interdisciplinaridade, a multidisciplinaridade e a transdisciplinaridade no âmbito da Ciência da Informação, bem como as percepções sobre os conceitos de cultura e comunicação informacional.

Evidencia-se a partir das opiniões obtidas durante a pesquisa de campo que a Ciência da Informação pode ser ao mesmo tempo inter, multi e transdisciplinar. Acredita-se que isso ocorre por estar relacionado ao modo como compreendem esses três conceitos dentro deste campo do conhecimento. Nessa perspectiva, não haveria uma classificação única e instituída para a Ciência da Informação, no que tange a relação que ela mantém com outros campos, mas sim pelo menos três viéses disciplinares, não excludentes, no qual é estabelecido dependendo do 'ângulo' em que o campo é analisado. Embora também houvesse um maior consenso de que a Ciência da Informação é mais interdisciplinar do que multidisciplinar ou transdisciplinar.

A Ciência da Informação quando vista pelas abordagens de enriquecimento mútuo e cooperação em sua relação com outros campos, às ideias interdisciplinares aparecem como uma das características deste campo. Nesse sentido, confirmou-se

que a Ciência da Informação se qualifica como inserida neste escopo, mas também ficou esclarecido que a falta de preocupação do campo em deixar evidente tanto para si quanto para os outros campos o teor de suas contribuições, tem ocasionado interpretações equivocadas que comprometem consistência de sua abordagem científica como uma Ciência interdisciplinar.

Nesse contexto, ao analisar de que maneira a interdisciplinaridade está sendo percebida em relação aos conceitos de cultura e comunicação, evidenciou-se que as diferentes modalidades da Ciência da Informação no que tange a estudar estes fenômenos entrelaçando com a informação e o conhecimento sob uma variação de enfoques e contextos, vêm indicando que há alguma contribuição por parte da Ciência da Informação. Contudo, o que implica é que essa é uma percepção de quem está olhando de dentro do campo. De qualquer modo houve o reconhecimento de que a cultura e a comunicação informacional constituem conceitos importantes para refletir sobre as construções teóricas e práticas da Ciência da Informação.

Referências

- Bardin, L.** (1977). *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70. 226p.
- Saracevic, T.** (1995). Interdisciplinarity nature of Information Science. *Ciência da Informação*, Brasília, 24(1), 36-41. Recuperado em 01 novembro, 2013, de <http://www.uff.br/ppgci/editais/saracevicnatureza.pdf>
- Targino, M. G.** (1995). A interdisciplinaridade da ciência da informação como área de pesquisa. *Informação e Sociedade: Estudos*, João Pessoa, 5(1), 12-17, jan./dez.
- Saracevic, T.** (1996). Ciência da Informação: origem, evolução e relações. *Perspectivas em Ciência da Informação*, Belo Horizonte, 1(1), 41-62, jan./jun.
- Nicolescu, B.** (1999). *The transdisciplinary evolution of learning*. Recuperado em 02 setembro, 2014, de http://www.learndev.org/dl/nicolescu_f.pdf
- Pombo, O.** (2004). *Interdisciplinaridade: ambições e limites*. Lisboa: Relógio d'Água. 203p.
- Pinheiro, L. V. R.** (2006). Ciência da Informação: desdobramentos disciplinares, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade. In: González de Gómez, M. N., & Orrico, E. G. D. (Orgs.). *Políticas de memória e informação: reflexos na organização do conhecimento*. Natal: EDUFRRN. pp.111-141. Recuperado em 20 maio, 2014, de <http://www.uff.br/ppgci/editais/lenavanialeituras.pdf>
- Smit, J. W, & Tálamo, M. de F. G. M.** (2007). Ciência da Informação: uma ciência moderna ou pós-moderna? In: Lara, M. L. de, Fujino, A., & Noronha, D. P. (Orgs.) (2007). *Informação e contemporaneidade: perspectivas*. Recife: Néctar. pp.27-46
- Quintero Castro, N. et al.** (2009). Identificación de las ciencias de la información documental. *Revista Interamericana de Bibliotecología*, Medellín, 32(2), 195-229, Jul./Dic.